

TEMA

A proposta deste projeto é a construção de um «Centro de Interpretação do patrimônio cultural» de caráter regional, abrangendo a região do vale do rio dos sinos. Esta região tem formação histórica e sócio-cultural em comum, pois se origina na antiga Colônia de São Leopoldo.

O Centro de Interpretação do Patrimônio Cultural é um equipamento que pretende proporcionar ao visitante experiências na abordagem do patrimônio cultural do Vale do Sinos, reconhecendo a região na sua singularidade e diversidade sócio-cultural. Busca,assim,proporcionar um mergulho na história regional,suas paisagens, construções e memórias, propiciando um entendimento do patrimônio cultural, da sua representatividade e de suas relações e recorrências regionais.

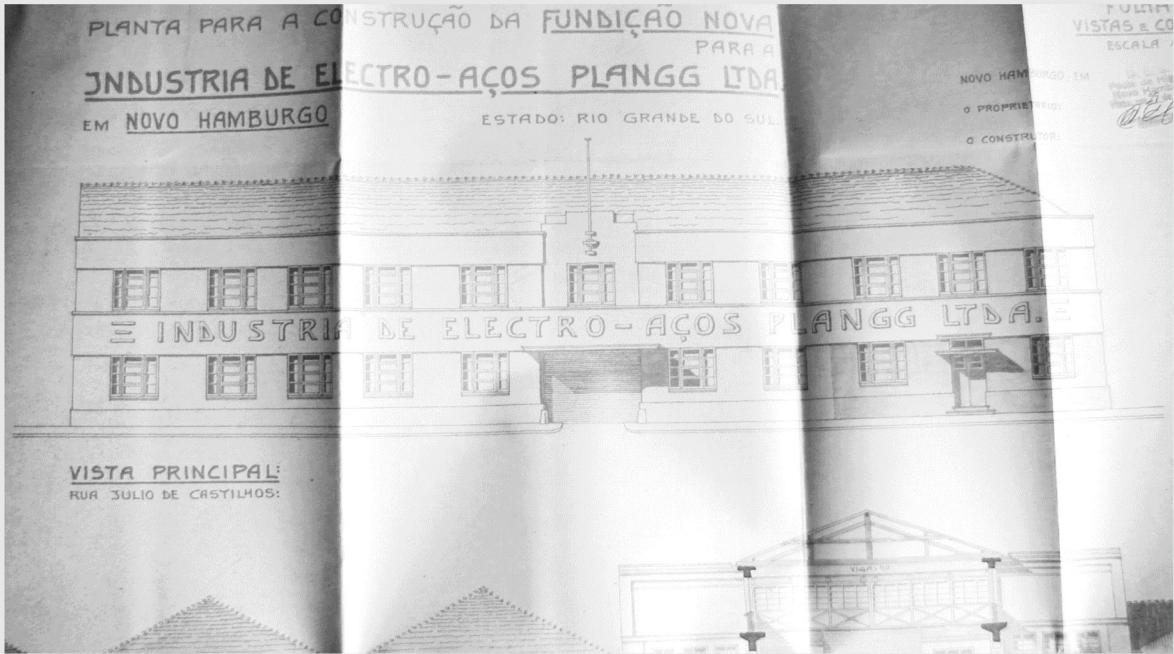
LOCAL:

Para a instalação do Centro de Interpretação optou-se pelo bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo - espaço que encontra-se em processo tombamento nacional pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico eArtístico Nacional. Além da sua relevância enquanto primeiro núcleo urbano espontâneo da imigração alemã no Rio Grande do Sul,trata-se do primeiro sítio histórico tombado a nível nacional na região doVale do Sinos.

O ACERVO

Além disso,o «Centro de Interpretação» absorveria o acervo de plantas arquitetônicas da Aprovação de Projetos de Novo Hamburgo. Trata-se do único acervo remanescente em toda região, possibilitando o estudo aprofundado da evolução da linguagem arquitetônica e das técnicas construtivas empregadas na região desde a década de 1930 a 1980.Este acervo encontra-se hoje sob a guarda da Fundação Scheffel, sem espaço adequado para seu acondicionamento,conservação e pesquisa.

Pretende-se abrigar o acervo em condições adequadas, propiciando a conservação dos documentos originais, mas também potencializar seu conteúdo através dos meios digitais, possibilitando ao visitante a exploração do acervo sem danificação das pranchas antigas.



Trajetória esquemática da pré-existência (s/esc.)

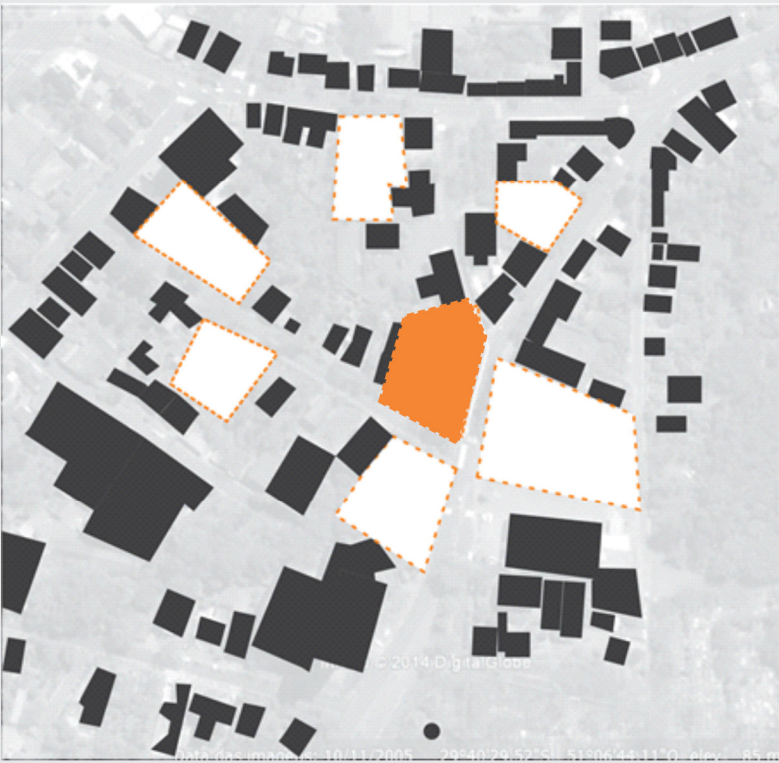
«Interpretação do patrimônio cultural é um processo criativo de comunicação estratégica, que produz conexões intelectuais e emocionais entre o visitante e o recurso que é interpretado, buscando que este gere seus próprios significados para que desfrute e desenvolva o desejo de preservá-lo.»

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO do patrimônio cultural

LOTE:

O lote encontra-se em uma das «entradas» do centro histórico,a partir da rua Maurício Cardoso.Abriga junto ao alinhamento,resquícios de uma edificação de pedra arenito datada de meados de 1850,bem como resquícios de outras duas edificações de meados da década de 1930 e 1950. Os vãos fechados transformam esta fita de fachadas remanescentes em muros.

O local apresenta imenso potencial de visuais internas e externas.Trata-se,no momento,de um espaço degradado e sub-utilizado, que vem sendo ocupado como estacionamentos, mas que pode ser potencializado em integração ao centro histórico.

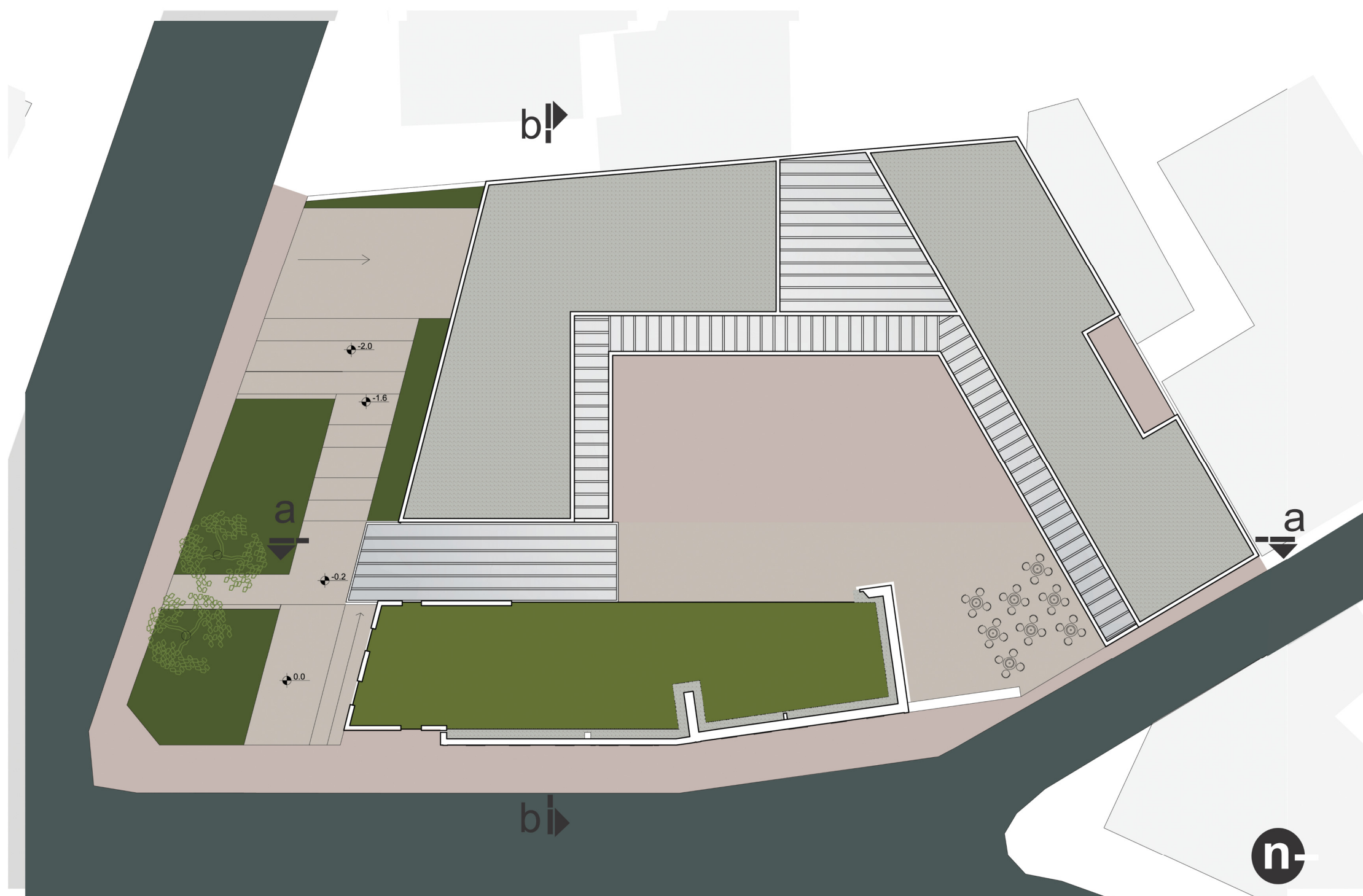
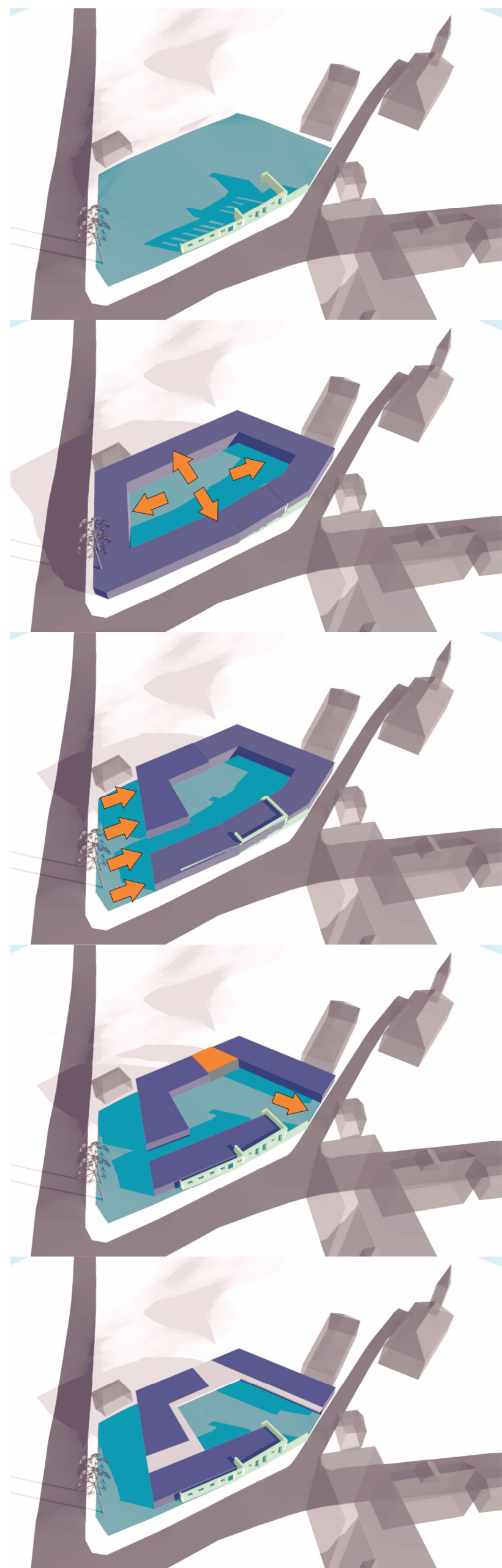


DIRETRIZES

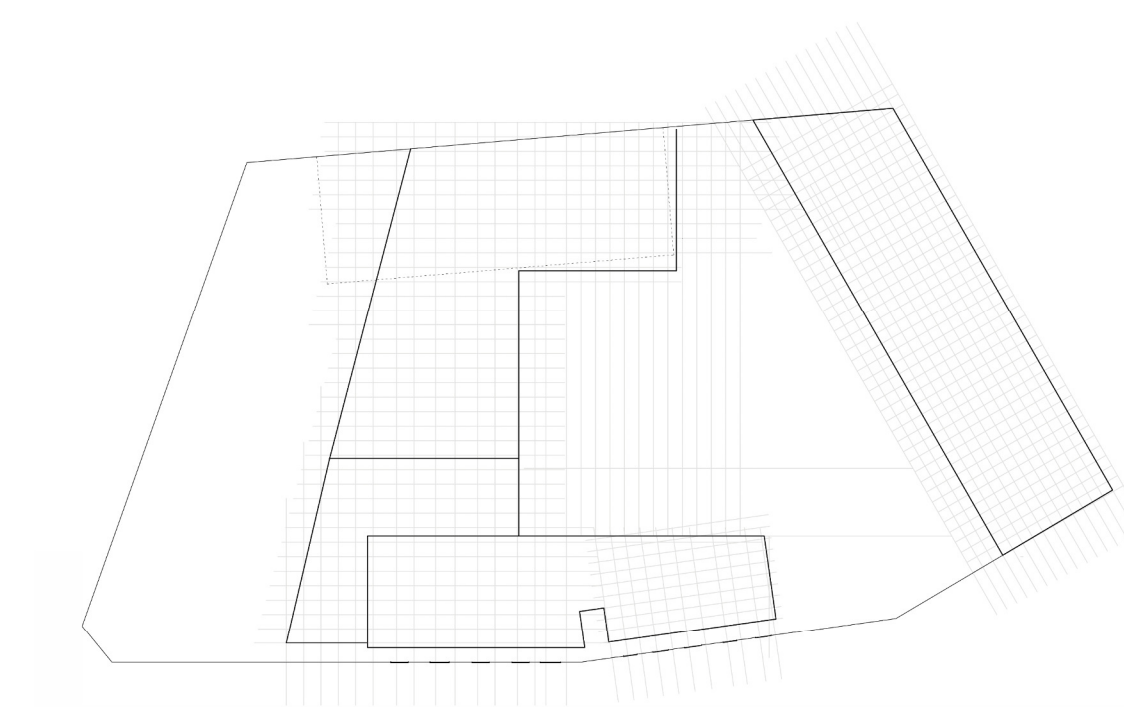
Optou-se no projeto,quanto ao impacto urbano: Integrar-se de forma positiva na paisagem do bairro (visuais);adoção de escala próxima da residencial (‘grão’ do entorno); Privilegiar as visuais urbanas - sentir-se «dentro» do centro histórico, relacionando-se com as edificações do entorno; Compor novamente a ambiência urbana da rua Júlio Kunz.

Quanto ao tratamento da pré-existência: Preservação enquanto ruínas consolidadas, com ações conjuntas de limpeza, manutenção, conservação e consolidação, bem como pequenas intervenções de restauro sem no entanto propor reconstruções de elementos perdidos; Privilegiar os valores «cognitivo» e «paisagístico»; resgate do ritmo de fenestraçãoes; sugestão da leitura das ‘três edificações’ remanescentes através da intervenção; valorização de materiais locais; estratégia de ocupação do lote gerando pátios internos.





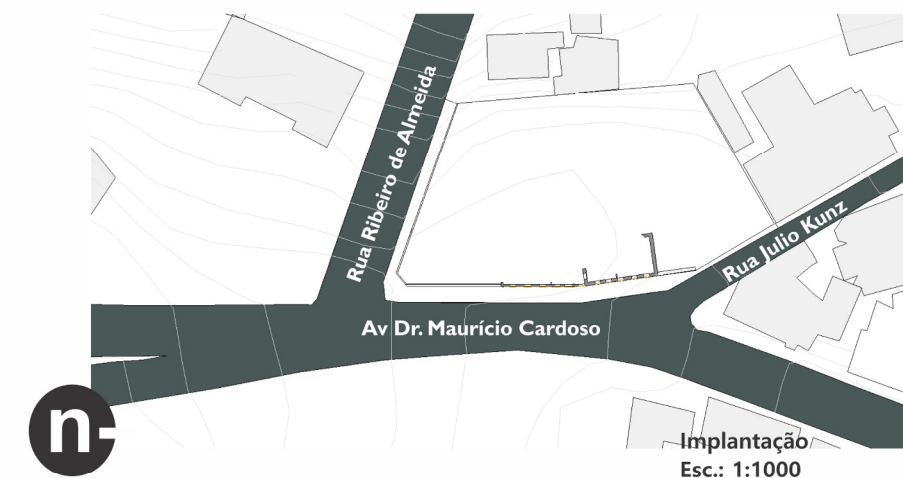
Planta de Cobertura
esc.: 1:200



Malha ordenadora

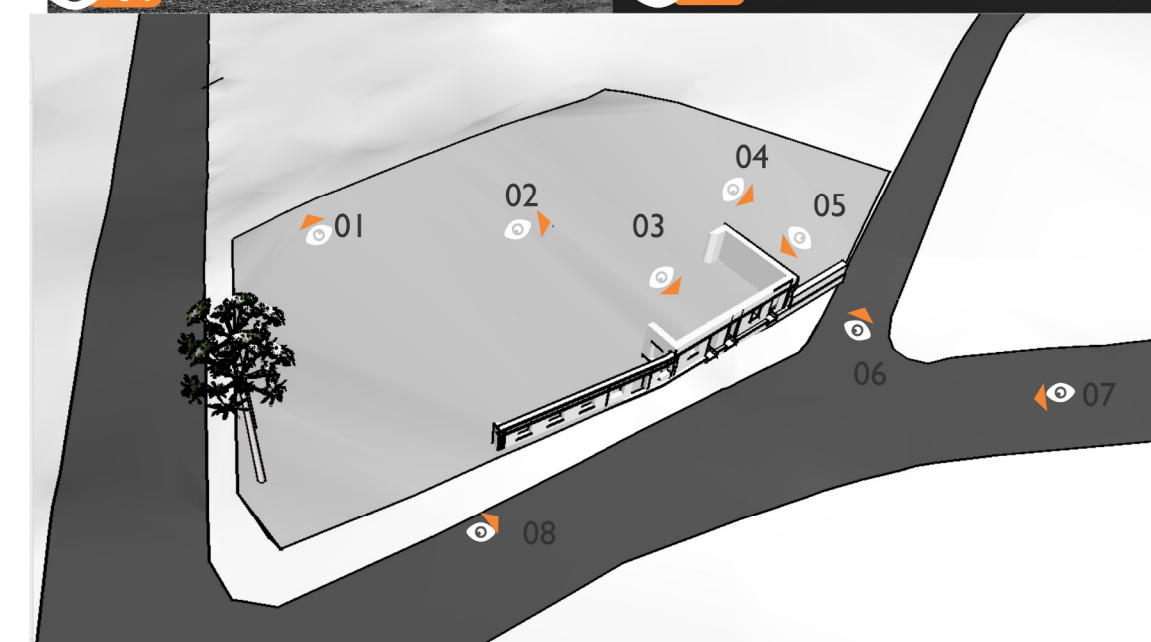
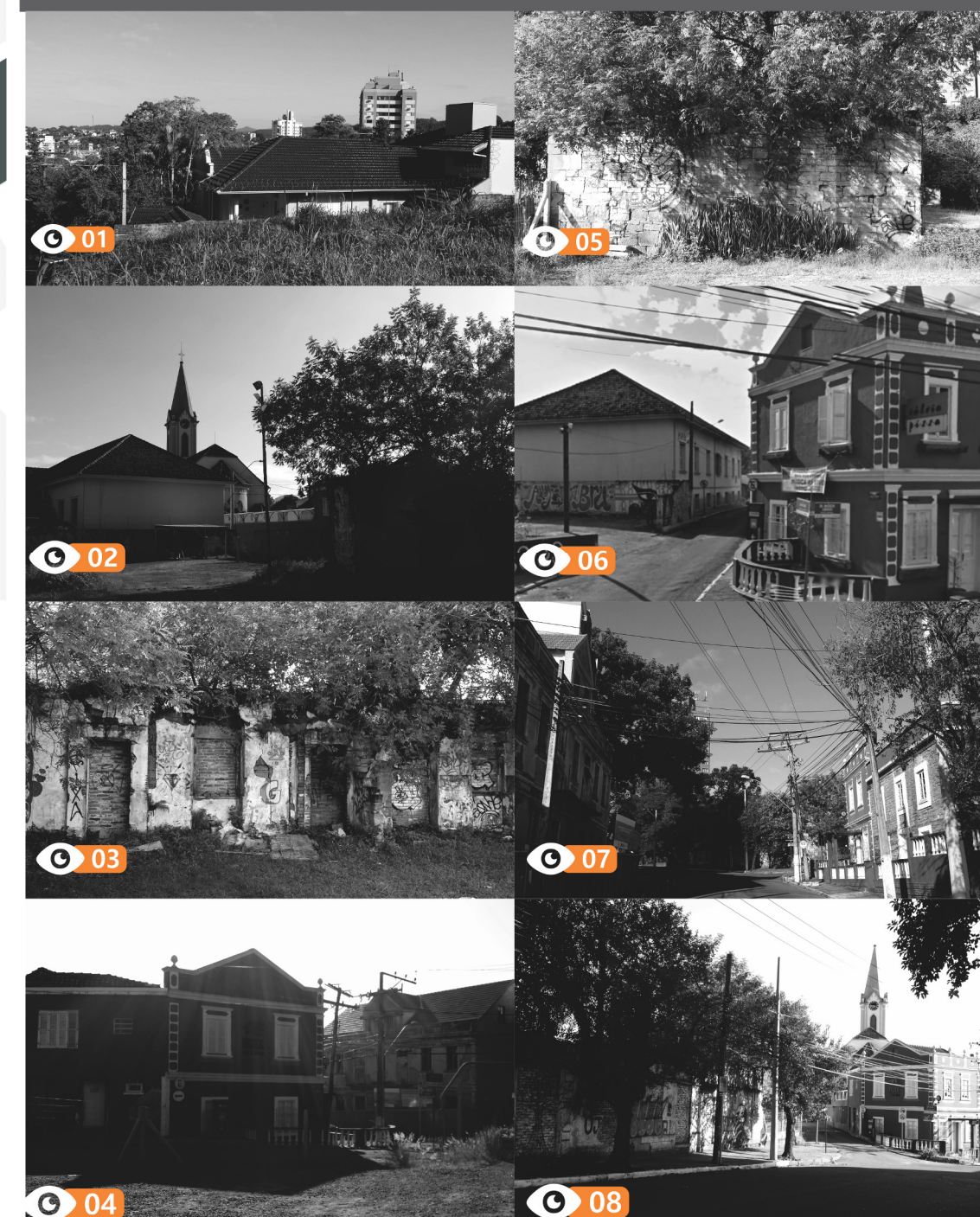


Pátina da ruína



DADOS DO LOTE:

Área total: 2068,6m² Zona: CHHV TO: 50% IA: I
Altura máxima 7,95
Sujeito a diretrizes especiais IPHAN
e CMPCN
Ruínas integram inventário municipal e tombamento nacional





Planta Baixa - térreo
esc.: 1:200



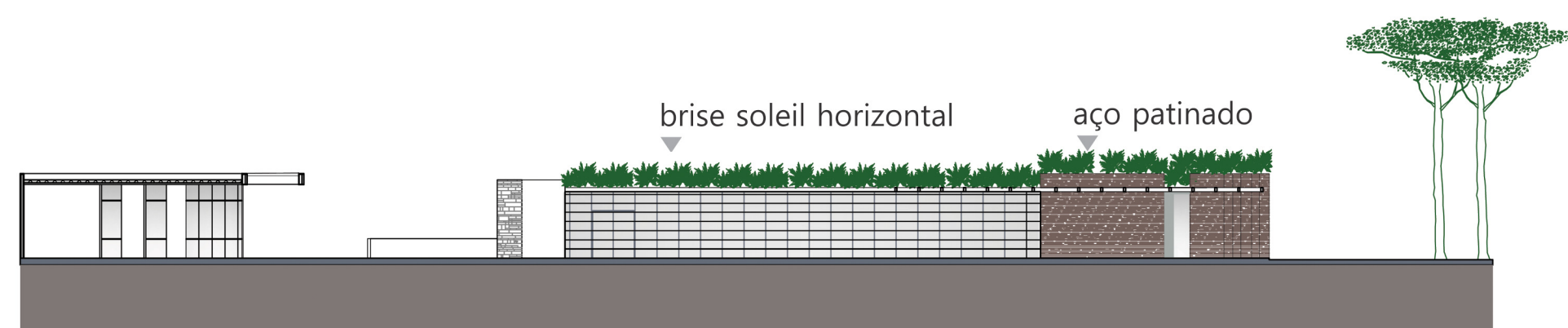
Fachada noroeste
esc.: 1:200



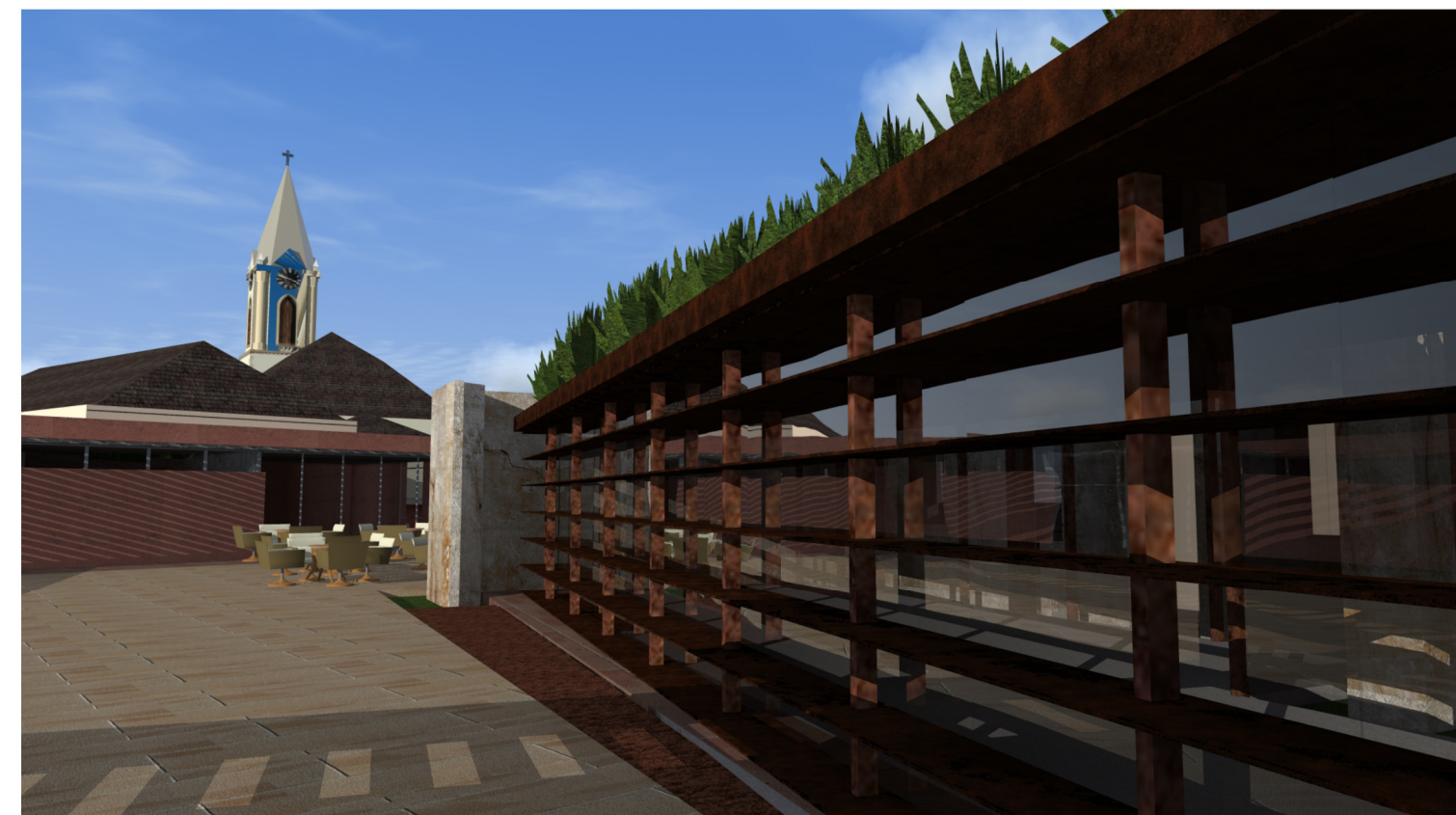
Fachada Sul
esc.: 1:200

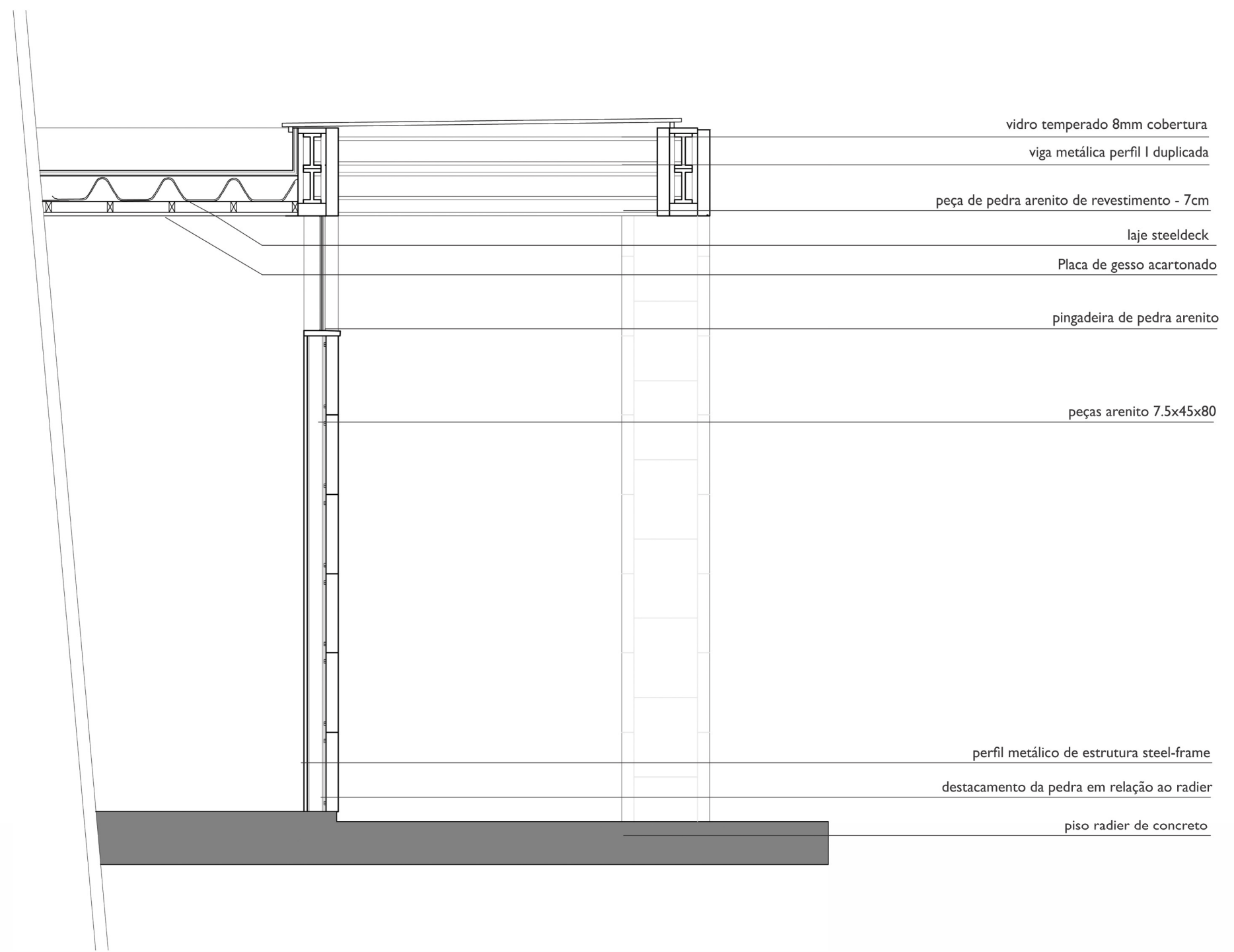
Corte B-B
esc.: 1:200





Corte A-A
esc.: 1:200





Corte de pele Fachada interna - Sul | esc.: 1:20

